



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Editorial



Jogo dos sete erros no processo de submissão de artigos científicos (Parte 4): estudos de revisão – atalho, mas para onde?

Dalmo Valério Machado de Lima¹

¹ Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Diversas universidades e centros de pesquisa, em todos os continentes se arvoraram em se constituírem no paradigma a serem seguidos por todas as partes no que se refere à tomada de decisão com base nos melhores desenhos de pesquisa. Desconsiderando a validade interna de cada um dos estudos, posto que transcende ao objetivo desse editorial, verifica-se uma pluralidade entre os centros de difusão de evidência quanto aquele(s) desenho(s) de pesquisa que represente o melhor estudo para instrumentar a tomada de decisão. A iniciativa do *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation* (GRADE) constitui-se num esforço colaborativo apreciável para classificação de evidências e força de recomendações. Quanto aos estudos secundários de alta evidência assenta-se a problemática de sua banalização, como um atalho diante de um prazo exíguo, um recurso não obtido, uma disciplina de curso de pós-graduação que tenciona otimizar a produção ou, simplesmente, por um projeto que não progrediu.

Descritores: Formatos de Publicação; Acesso à Informação; Enfermagem Baseada em Evidências.

Desde o recrudescimento da lógica da Prática Baseada em Evidências (PBE), sobretudo na última década do Séc. XX surgiram inúmeras propostas de hierarquização de evidências.

Diversas universidades e centros de pesquisa, em todos os continentes, se arvoraram em se constituírem no paradigma a serem seguidos por todas as partes no que se refere à tomada de decisão com base nos melhores desenhos de pesquisa.

Em tese de doutorado defendida em 2009⁽¹⁾ foram elencados 13 modelos de hierarquização. Atualmente, dentre os mais aceitos pela comunidade científica internacional incluem-se: Universidade de McMaster⁽¹⁾ (Canadá); Agência de Investigação de Saúde e Qualidade⁽²⁾ (EUA); Universidade de Oxford⁽³⁾, de York⁽⁴⁾ e Colaboração Cochrane⁽⁵⁾ (Reino Unido); Universidade de Auckland⁽⁶⁾ (Nova Zelândia); Instituto Joanna Briggs⁽⁷⁾ (Austrália).. Desconsiderando a validade interna⁽²⁾ de cada um dos estudos, posto que transcende ao objetivo desse editorial, verifica-se uma pluralidade entre os centros de difusão de evidência citados quanto àquele(s) desenho(s) de pesquisa que represente o melhor estudo para instrumentar a tomada de decisão. A iniciativa do *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation*⁽⁸⁾ (GRADE) constitui-se num esforço colaborativo apreciável para classificação de evidências e força de recomendações.

Há de se destacar que, salvo sutis nuances, todas as propostas apresentadas são pautadas no modelo biomédico, ainda majoritário no campo da saúde. Assim, considerando a pluralidade de profissões que se complementam na grande

área da saúde, desvela-se a dificuldade de qualquer proposta contemplar esse universo tão difuso e interligado de conhecimento. Entretanto, analisando somente o nível de evidência mais alto das propostas apresentadas, observa-se que há um predomínio na valorização dos estudos de metanálise e, se seu análogo de abordagem qualitativa, a metassíntese.

Metanálise e metassíntese são denominados estudos secundários. Não que sejam menos importantes, contrariamente, são os mais “nobres”. O termo secundário deve-se ao fato de que o pesquisador não se utiliza da fonte de dados originais da pesquisa, e sim das publicações de outros autores. Portanto, como pesquisa de pesquisa os estudos de revisão como um todo apresentam certas facilidades: tempo para realização, menor equipe e custos envolvidos, desnecessidade de apreciação do projeto por comitê de ética em pesquisa entre outras; contudo, também dificuldades: não se pode alterar a validade interna / externa da qualidade de registro dos dados originais, imprescindível presença de massa crítica primária de alta qualidade, requerimento de conhecimento de estatística avançada para cálculo de homogeneidade com vista à determinação de efeito sumário nas metanálises, entre outras.

Nessa seara, existe uma tendência mundial de que os grandes ensaios clínicos controlados compartilhem destaque com os grandes bancos de dados públicos. A ideia é que se os ensaios clínicos passarem a controlar muito bem todas as variáveis e estejam disponíveis a outros pesquisadores, reduzir-se-á a necessidade de novos ensaios sobre a mesma população, minimizando custos e percalços éticos. O Reino Unido encontram-se na vanguarda desse novo modelo de se realizar pesquisa. Durante o VII Workshop de Editoração Científica⁽³⁾, organizado pela Associação Brasileira de Editores Científicos em novembro do ano corrente, diversos *publishers* expuseram

1 <http://plus.mcmaster.ca/NP/Default.aspx>

2 <http://www.ahrq.gov/research/findings/evidence-based-reports/centers/>

3 <http://www.ox.ac.uk/>

4 <http://www.york.ac.uk/inst/crd/>

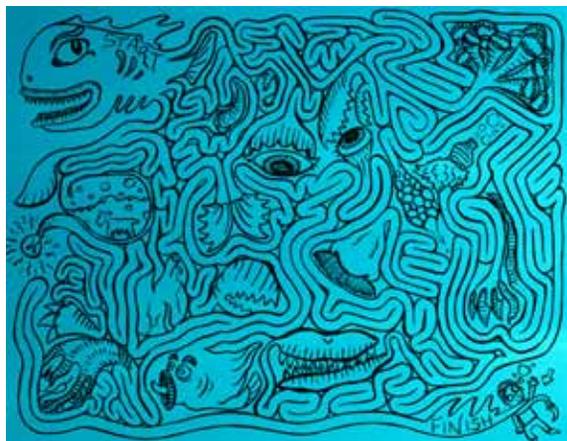
5 <http://www.cochrane.org/about-us>

6 <https://www.auckland.ac.nz/en.html>

7 <http://joannabriggs.org/>

8 <http://www.gradeworkinggroup.org/index.htm>

suas experiências com um modelo alternativo, quiçá de transição, nominado *Open Data*, tema que será abordado no futuro.



Quanto aos estudos secundários de alta evidência assenta-se a problemática de sua banalização, o que faz com que por muitas vezes ele seja entendido como um atalho diante de um prazo exíguo, um recurso não obtido, uma disciplina de curso de pós-graduação que tenciona otimizar a produção ou, simplesmente, por um projeto que não progrediu.

Existem outros tipos de pesquisa secundária⁽⁴⁾ que não necessariamente metanálise ou metassíntese, a saber: revisão integrativa / narrativa, pesquisa bibliográfica, revisão sistematizada entre outras, cujo limite é a imaginação do solicitante e do executor.

Como abordado em editorial anterior⁽⁵⁾, no Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) exige métricas que, ao mesmo tempo que “estimula” a produção científica, colateralmente, fomenta / acirra a competição entre programas / periódicos em busca de incremento / manutenção da nota do curso e o Qualis da revista. Entretanto, os efeitos indesejáveis não se encerram nisso, pois, subsequentemente advêm os “subartigos” corolários de disciplinas do programa, muitas das vezes decorrentes de quatro ou cinco encontros. Resultado disso: revisões enviadas, sem

metodologia reprodutível, limitadas a textos integrais disponibilizados em repositórios como a SciELO⁽⁹⁾ e/ou do idioma português. Estas acarretarão dispêndio de recursos do autor, seja com relação a tempo, dinheiro ou autoestima, posto que encontrará severas dificuldades de aceite em periódicos, ao menos nos mais alinhados a padrões internacionais de qualidade.

Ainda no campo dos estudos secundários, uma definição bastante peremptória de revisão sistemática é de que trata-se da busca exaustiva de todas as publicações potencialmente relevantes⁽⁶⁾. E, portanto, não faz menção a exaustão financeira.

A referida exaustão revela outra mazela no processo de internacionalização de autores e periódicos brasileiros, que é: Quem vai pagar a conta? Mas esse é tema para 2015.

REFERÊNCIAS

1. Lima DVM. Repercussões oxi-hemodinâmicas do banho no paciente adulto internado em estado crítico: evidências pela revisão sistemática de literatura [tese][internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2009 [cited 2014 Dec 09]. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-14052009-111101/>.
2. Fletcher R, Fletcher SW, Fletcher GS. Clinical epidemiology: the essentials. 5th ed. Baltimore: LWW; 2012.
3. Anais VIII Workshop de Editoração Científica da Associação Brasileira de Editores Científicos; 2014; Campos do Jordão [Internet] A Ciência da Publicação Científica. Campos do Jordão: ABEC; 2014.[cited 2014 Dec 10] Available from: http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/viii_workshop/
4. Lima DVM, Santos SS. Quick course for authors: metadata for nursing research – update 2011. Online braz j nurs [Internet]. 2011 October [Cited 2013 Dec 10]; 10 (2): . Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/>

9 <http://www.scielo.org/php/index.php>

view/3633. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113633>

5. Lima DVM. Spot the seven errors. Playing the game in the submission of scientific papers (Part 3): the food chain in which everyone is still hungry. Online braz j nurs [Internet]. 2014 September [Cited 2014 Dec 9]; 13 (3): 268-270. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4739>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20144739>
6. Cook DJ, Mulrow CD, Haynes RB. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. Ann Intern Med 1997;126(5):376-80.

Referência da imagem:

- Underwater Monster Maze [Illustration]. Available from: http://1.bp.blogspot.com/-hvi0o_LiAnE/T394jXUr1nI/AAAAAAAAAN8/43lqKBD8Mz0/s1600/UnderwaterMonsterMazefinalweb.png

Recebido: 26/04/2014

Revisado: 30/05/2014

Aprovado: 11/12/2014